Plano de MAtividades 2021





Plano de Atividades

2021

FICHA TÉCNICA

Título PLANO DE ATIVIDADES DGT 2021

Coleção

Documentos anuais de gestão

Coordenação, edição e tratamento de dados Direção de Serviços de Planeamento, Relações Institucionais, Comunicação e Apoio

Entidade responsável pela edição DGT- Direção-Geral do Território

Design gráfico

DGT- Direção-Geral do Território

© DGT — Direção-Geral do Território, 2021 Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

ÍNDICE GERAL

0	INTRODUÇÃO	6
1	REFERENCIAL ESTRATÉGICO 2021	8
	1.1 REFERENCIAL ESTRATÉGICO 2021	9
	1.2 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	11
	1.3 ESTRUTURA DA DGT	13
2	OBJETIVOS DA DGT PARA 2021	18
	OBJETIVOS DA DOTTAKA 2021	10
	2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	19
	2.2 QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2021	22
3	RECURSOS	24
	3.1 RECURSOS HUMANOS	25
	3.2 RECURSOS FINANCEIROS	25
	3.3 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	28
4	IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO	30
6	REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS	32
6	PLANO DE FORMAÇÃO	36
	LISTA DE ACRÓNIMOS	38
	ANEXOS	40
	I Projetos e Atividades 2021	42
	II Plano de Formação - Tabela 1 Capacidades formativas	52
	III Plano de Formação - Tabela 2 Necessidades formativas	
	(formação interna e externa)	56



O Plano de Atividades da Direção-Geral do Território (DGT) para 2021 constitui o instrumento de gestão interna de referência para o desenvolvimento de projetos e atividades ao longo do ano e para o estabelecimento dos resultados a atingir pela instituição e pelos seus dirigentes e trabalhadores, dando cumprimento ao legalmente estabelecido.

Este Plano de Atividades teve como ponto de partida a avaliação dos trabalhos realizados em 2020 e a ponderação da sua afetação por mudanças induzidas pela crise sanitária, designadamente a adoção alargada do teletrabalho total ou parcial, a digitalização acelerada e as novas formas de comunicação adotadas, a par da revisitação e validação do quadro de objetivos estratégicos plurianuais.

Neste contexto, foi considerado o quadro de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, efetuado o balanço do desempenho da DGT em 2020, revisitado o posicionamento e a visão estratégica da DGT e definidos os principais projetos e atividades em 2021.

Da consideração dos objetivos estratégicos traçados pela DGT para o cumprimento da sua missão, da ponderação de necessidades evidenciadas por politicas públicas da sua esfera de atuação e por utilizadores dos seus serviços, bem como de uma avaliação das mudanças conjunturais imprimidas aos processos de trabalho e de uma reflexão em torno das oportunidades abertas para mudanças estruturais, sobretudo ao nível da digitalização e da desmaterialização de processos, serviços e produtos, da comunicação e da simplificação e modernização administrativas, sem descurar constrangimentos associados direta e indiretamente à pandemia e perspetivas de recuperação, resultou a seleção de um conjunto de 55 projetos principais e prioritários para 2021.

Os projetos a prosseguir em 2021 foram, assim, definidos em consonância com a missão e atribuições da DGT, com as obrigações do quadro legal e regulamentar aplicável, com as orientações específicas de gestão e execução das políticas públicas dos domínios da sua competência e em alinhamento programático com a visão e os objetivos estratégicos, tendo consideração o quadro de recursos perspetivados para 2021, num contexto de constrangimentos de saúde e segurança e de oportunidades no quadro do plano de recuperação e resiliência da economia e da sociedade adotado por Portugal.

O ciclo anual de gestão e o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho de trabalhadores e dirigentes serão orientados para o desenvolvimento e concretização do Plano de Atividades e do Quadro de Avaliação e Responsabilização da DGT.

O Plano de Formação da DGT para 2021 está alinhado com as necessidades operacionais do quadro de projetos e atividades principais e explora o potencial de formação interna e externa, num contexto de expansão generalizada da formação on-line.



1.1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO 2021

O Plano de Atividades 2021 é guiado pelo referencial estratégico plurianual traduzido nos cinco objetivos estratégicos de médio prazo, assumidos em 2020, integra atividades especificas no quadro da presidência portuguesa da UE, é conformado pelo quadro de recursos humanos, financeiros e tecnológicos programados e é contextualizado pelas condições decorrentes da crise pandémica e pelas perspetivas de recuperação económica e social que se lhe seguirão.

Neste enquadramento, releva-se a execução da Agenda para o Território do PNPOT, a prosseguir através de projetos de governança e de execução de medidas de politica, designadamente: i) a governação do PNPOT alicerçada no Fórum Intersectorial (FIS-PNPOT), constituído pela RCM nº 48//2020, de 24 de junho; ii) o desenvolvimento do Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo (OOTU), previsto na Lei nº 99/2019, de 5 de setembro, que aprovou a revisão do PNPOT; iii) a elaboração do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT) que, nos termos do previsto na Lei nº 31/2014, de 30 de maio, que aprovou as bases da política pública de solos, ordenamento do território e urbanismo, deve ser apresentado em cada dois anos; iv) os contributos para estratégias, programas e planos territoriais em desenvolvimento e, em particular, o acompanhamento dos Programas Regionais de Ordenamento do Território (PROT); v) a execução de medidas de política da responsabilidade da DGT, estabelecidas no PNPOT.

Assim, dando continuidade aos trabalhos já encetados em 2020 no âmbito do FIS-PNPOT e do OOTU, em 2021, será prioritário concetualizar e operacionalizar a plataforma de cooperação institucional do FIS para o acompanhamento, monitorização e avaliação da execução do PNPOT, consolidar a plataforma do sistema nacional de indicadores territoriais do OOTU, reforçando a articulação com outros observatórios e sistemas de informação estatística e geográfica nacionais e formalizando redes para o conhecimento das dinâmicas territoriais, bem como produzir o REOT 2021.

No que concerne à execução de medidas de política previstas no PNPOT, da responsabilidade da DGT, salientam-se os projetos no quadro da "valorização do território através da paisagem" e do "ordenar e revitalizar os territórios da floresta", a prosseguir, quer no âmbito do Programa de Transformação da Paisagem (PTP), com a dinamização da implementação e desenvolvimento de Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) e da promoção de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) em territórios florestais vulneráveis, incluindo operações de cadastro, quer, também, no âmbito geral da Politica Nacional de Arquitetura e Paisagem, conceptualizando e concretizando um novo plano de ação a médio prazo para a qualificação das intervenções e dando visibilidade a projetos inovadores e boas práticas, no quadro dos prémios nacional e europeu da paisagem e da conferencia anual da arquitetura e paisagem.

Mais se salientam os projetos no quadro da "promoção da informação geográfica", em particular, no domínio da cartografia topográfica, o desenvolvimento da Base de Dados Nacional de Cartografia (BDNC), que permitirá a sistematização e disponibilização aberta de conjuntos de dados geográficos produzidos por diversas entidades da administração central e local e empresas, promovendo o valor social da informação geográfica e a reutilização de dados com retorno para a economia, mas, também, no domínio da cartografia da ocupação do solo, o desenvolvimento do Sistema Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS), centrado na Carta de Ocupação do Solo (COS) e produtos complementares, obtidos a partir de ortofotomapas, imagens de satélite Copernicus, outros levantamentos remotos e outras fontes de dados geográficos relevantes para a dedução de usos e ocupações e, igualmente, no domínio da informação cadastral, a continuação do projeto de vectorização e atualização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica (CGPR), apontando-se, no final de 2021, para um acréscimo de 30 novos concelhos disponibilizados no visualizador público sediado no portal da DGT.

Na prossecução desta mediada de política, pretende-se garantir a produção regular de produtos cartográficos, da responsabilidade da DGT, destinados a suportar outros projetos internos, como a produção de indicadores das dinâmicas territoriais e o controlo do fracionamento da propriedade fundiária, no âmbito da conservação do cadastro, bem como, a contribuir para projetos de entidades externas que carecem de informação consistente e regular sobre o uso e ocupação, nomeadamente no quadro do Sistema Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, do Sistema de Gestão territorial e do Sistema Estatístico Nacional.

No quadro da "dinamização das articulações interurbanas e dos subsistemas territoriais", salientam-se, o projeto i.território, que visa a conceção e operacionalização de um modelo inovador de angariação e processamento de grandes volumes de dados, através da exploração automática das bases de dados abertas das entidades setoriais e de outros operadores e a constituição de uma plataforma dinâmica para a caraterização geográfica da oferta e da procura de serviços de interesse geral, útil para o planeamento e gestão de subsistemas territoriais e, noutra dimensão, a Iniciativa Cidades Circulares que promove a constituição de redes de cidades circulares, visando potenciar a partilha, transferência e capitalização do conhecimento das cidades, apoiar os municípios e as comunidades locais no planeamento da ação para a economia circular e proporcionar condições para ações urbanas inovadoras.

Embora, como se oferece natural, um conjunto significativo dos projetos da DGT para 2021, encontre alinhamento direto nas medidas de política do PNPOT, sobressaem, fora deste universo, um elevado número de outros projetos cruciais que suportam o desenvolvimento da missão da DGT e a melhoria da qualidade do seu desempenho, como sejam: i) os que se relacionam com a operação dos sistemas de informação geográfica, territorial e cadastral e com as bases de dados e plataformas de suporte destes sistemas, ii) os que dizem respeito a atividades de regulação das atividades de produção de cartografia e cadastro; iii) as atividades de investigação e participação em projetos de desenvolvimento experimental; iv) as atividades de modernização administrativa e transição digital dos serviços da DGT; v) e, com especial enfase em 2021, as atividades no quadro da presidência portuguesa da UE.

Considerando os projetos de modernização do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) e do Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT) encetados e concluídos em anos anteriores, será prosseguida, em 2021, a ampliação e melhoria de bases de dados e plataformas eletrónicas de suporte, de que são exemplo, o alargamento a novos instrumentos da plataforma de Submissão Automática de Instrumentos de Gestão Territorial (SAIGT), a descentralização regional da gestão da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT), a melhoria da plataforma dos Técnicos de Cadastro Predial (TCP) e a entrada em operação das novas plataformas de submissão e gestão da homologação de cartografia,

Por outro lado, a concetualização e inicio da operacionalização da Base de Dados do Cadastro Predial (BDCP) e do novo modelo de gestão da Carta Cadastral, no contexto do Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC), sistema a desenvolver à luz do novo regime jurídico do cadastro predial e em articulação com o sistema de informação cadastral simplificada e balcão único do prédio, visando a interoperabilidade entre sistemas e a harmonização entre a configuração geométrica, as inscrições do registo e as matrizes prediais, é um projeto da maior relevância preparado em 2020 e a iniciar em 2021.

A promoção da aprovação do novo regime jurídico do cadastro predial e do quadro regulamentar associado, reconduzindo a um só regime a gestão do cadastro, descentralizando a execução e responsabilizando os profissionais do cadastro predial, bem como, a operacionalização de ferramentas de suporte e aplicação dos novos procedimentos de homologação de cartografia, definidos em 2020, alicerçados em novas metodologias de controlo prévio, na responsabilização dos produtores e na implementação de sistemas de fiscalização sucessiva, permitirão racionalizar recursos internos e apostar em atividades determinantes,

no quadro dos objetivos estratégicos da DGT.

A participação em projetos de desenvolvimento experimental, inovação e demostração de boas práticas, nomeadamente nos domínios das alterações climáticas, serviços dos ecossistemas, artificialização do solo, risco de incêndio, angariação e harmonização de dados geográficos, incluindo deteção remota e ciência dos dados, com o envolvimento de técnicos e investigadores, contribuem para a inovação nas respostas das políticas públicas a novas problemáticas e desafios societais e reforçam a posição da DGT como centro de competências específicas, em domínios das suas atribuições.

Na área da administração e comunicação institucional, será continuada a linha de comunicação encetada com o novo Portal da DGT, operacionalizado em 2020, aprofundando as relações com outras instituições e utilizadores e com os cidadãos, em alinhamento com os objetivos de transparência administrativa de desmaterialização e simplificação de procedimentos, de digitalização e de abertura de dados geográficos.

A presidência portuguesa da EU, no 1º semestre de 2021, constitui um desígnio que direciona a DGT para o reforço das atividades de cooperação europeia nos domínios do desenvolvimento e coesão territorial, dos assuntos urbanos e do cadastro e para o seu envolvimento em múltiplas ações de implementação e comunicação da nova Agenda Territorial 2030 e da nova Carta de Leipzig e de promoção do cadastro.

Neste contexto a condução da ação piloto Climate Change Adptation and Resilience through Landscape Transition, da Agenda Territorial, a discussão do futuro da Agenda Urbana da UE, bem como os compromissos a assumir no âmbito do URBACT, do ESPON e do PCC UE são os grandes desafios.

1.2 CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

ENQUADRAMENTO

A DGT, foi criada pela Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, através do Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro, tendo a sua orgânica sido aprovada pelo Decreto-Regulamentar nº 30/2012, de 13 de março.

Através do Decreto-Lei n.º 153/2015, de 7 de agosto, a estrutura orgânica da DGT foi alterada, por forma a prever a prestação centralizada de serviços comuns aos serviços da administração direta então integrados no Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

A estrutura nuclear da DGT, bem como as competências das diversas unidades orgânicas nucleares encontra-se plasmada na Portaria n.º 265/2015, de 31 de agosto.

Atualmente a DGT encontra-se na tutela do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, dependendo do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território.

NATUREZA

A DGT foi criada pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro, sendo um serviço central integrado na administração direta do Estado, no âmbito do Ministério do Ambiente (Decreto-Lei n.º 251-A/2015, de 17 de dezembro), dotado de autonomia administrativa (Decreto Regulamentar n.º 30/2012, de 13 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 153/2015, de 7 de agosto).

MISSÃO

Prosseguir as políticas públicas de ordenamento do território e de urbanismo, bem como a criação e manutenção das bases de dados geográficos de referência.

VISÃO

Instituição de referência na promoção do desenvolvimento territorial, reconhecida pelos resultados do seu trabalho nos domínios da valorização do território, da valorização da informação geográfica e do cadastro predial e da investigação e experimentação para inovação, bem como pelas suas práticas de transparência e abertura institucional.

VALORES

Profissionalismo- prosseguindo o interesse público e a criação de valor para a sociedade

Competência- prestando serviços de qualidade e relevante interesse para a administração, empresas, organizações e cidadãos

Responsabilidade- garantindo o rigor e a ética e assegurando boas práticas sociais, económicas e ambientais

Inovação- incrementando o conhecimento, promovendo a melhoria continua de processos, métodos e práticas e fomentando novas tecnologias de informação e comunicação

Transparência- assegurando a prestação de contas e a abertura institucional

COMPROMISSOS

- ^ Valorização do território e da informação geográfica
- ^ Transição digital
- ^ Abertura institucional

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Destacam-se as seguintes:

- Contribuir para a definição das políticas públicas nacionais de Ordenamento do Território, Cidades e Paisagem, de Cartografia e Informação Geográfica e de Cadastro, promovendo a sua execução e assegurando a respetiva monitorização e avaliação
- Promover a implementação do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e assegurar a produção do Relatório de Estado do Ordenamento do Território Nacional (REOT)

- Desenvolver sistemas de informação geográfica e territorial Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT), Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) e Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC) bases de dados e plataformas colaborativas para sistematização e disponibilização de informação geográfica e garantir o funcionamento do Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo (OOTU)
- Produzir, sistematizar e disponibilizar informação geográfica oficial nacional
- Regular o exercício de atividades e a qualidade da produção nos domínios da cartografia e cadastro
- Desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento experimental inovadores e demonstradores de boas práticas, nos domínios da sua competência
- Coordenar a atividade de órgãos consultivos, designadamente a Comissão Nacional do Território, o Conselho Coordenador de Cartografia, o Conselho Orientador do Sistema Nacional e Informação Geográfica e a Comissão de Arquitetura e Paisagem e integrar o Conselho Superior de Obras Públicas
- Assegurar a representação nacional e internacional nos domínios da sua competência.

1.3. ESTRUTURA DA DGT

A DGT é dirigida por uma diretora-geral, coadjuvada por três subdiretores-gerais, os quais exercem as competências que lhes forem delegadas ou subdelegadas.

A DGT estrutura-se nas seguintes unidades orgânicas nucleares:

Direção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT);

Direção de Serviços de Informação Cadastral (DSIC)

Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica (DSGCIG)

Direção de Serviços de Planeamento, Relações Institucionais, Comunicação e Apoio (DSPRI)

Divisão de Regulação e Assessoria Jurídica (DRAJ)

Divisão de Gestão de Recursos Informáticos (DGRI)

As Delegações Regionais, previstas no artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 30/2012, de 13 março, com a redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 153/2015, de 7 de agosto, e no n.º 7 da Portaria n.º 265/2015, de 31 de agosto, são unidades flexíveis, em número de cinco, com competências no âmbito das atribuições da DGT, que prestam apoio às unidades orgânicas, quando solicitado:

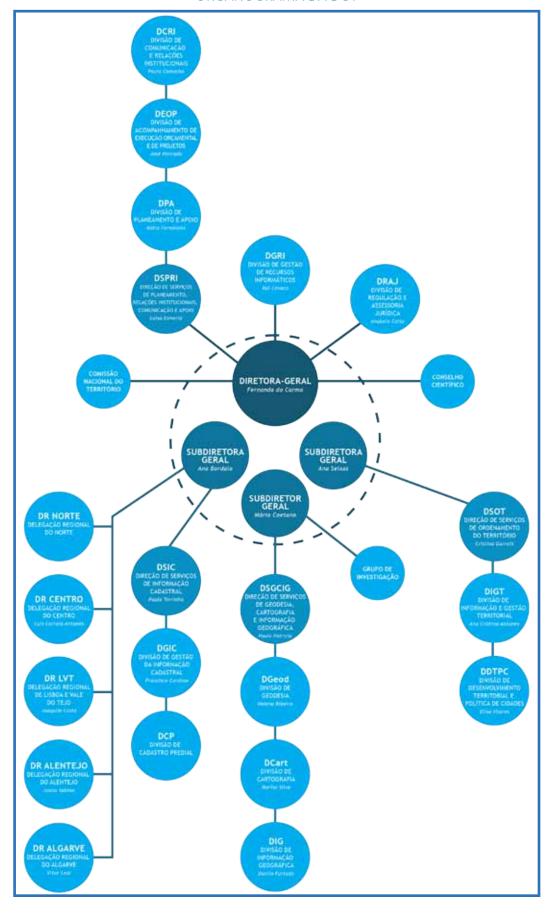
- a) Delegação Regional do Norte, com sede em Santa Maria da Feira, e com um pólo em Mirandela;
- b) Delegação Regional do Centro, com sede em Castelo Branco e um pólo em Condeixa-a-Nova;

- c) Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, com sede em Santarém;
- d) Delegação Regional do Alentejo, com sede em Beja;
- e) Delegação Regional do Algarve, com sede em Faro e um posto de atendimento em Portimão.



O Conselho Científico da DGT é um órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação e nas tomadas de decisão da diretora-geral no que se refere à atividade científica da DGT. Esta atividade é assegurada por um grupo de investigadores, funcionalmente dependentes da direção da DGT.

ORGANOGRAMA DA DGT



Junto da DGT funcionam a Comissão Nacional do Território, o Conselho Coordenador de Cartografia e o Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica:

Comissão Nacional do Território

A Comissão Nacional do Território (CNT) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, com a atribuição de coordenar a execução da política nacional do ordenamento do território, sustentada em indicadores qualitativos e quantitativos dos instrumentos de gestão territorial, restrições de utilidade pública e servidões administrativas.

No âmbito da REN, a CNT sucede nas atribuições da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, bem como em todas as posições jurídicas assumidas por esta.

Comissão de Acompanhamento da Arquitetura e da Paisagem

A Política Nacional de Arquitetura e Paisagem foi aprovada pela RCM n.º 45/2015, de 4 de julho e é apoiada pela Comissão de Acompanhamento da Arquitetura e da Paisagem.

Compete-lhe acompanhar e monitorizar a execução das medidas e ações constantes da PNAP; proceder à elaboração de relatórios anuais de progresso e de avaliação da implementação da PNAP e emitir pareceres ou recomendações relativas à arquitetura e à paisagem por sua iniciativa ou a solicitação do membro do governo responsável pela área do ordenamento do território e do desenvolvimento urbano.

Forum Intersetorial do PNPOT

A RCM 48/2020, de 24 de junho, regula o modelo de governação para a execução do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), estabelecendo que a sua estrutura de governança é assegurada pelo Fórum Intersetorial (FI), coordenado pela DGT, sob tutela do membro do Governo responsável pela área do ordenamento do território.

O Fórum é constituído por representantes das diversas áreas de política pública relevantes para a implementação do PNPOT no continente e nas regiões autónomas, nomeados pelas respetivas tutelas.

Conselho Coordenador de Cartografia

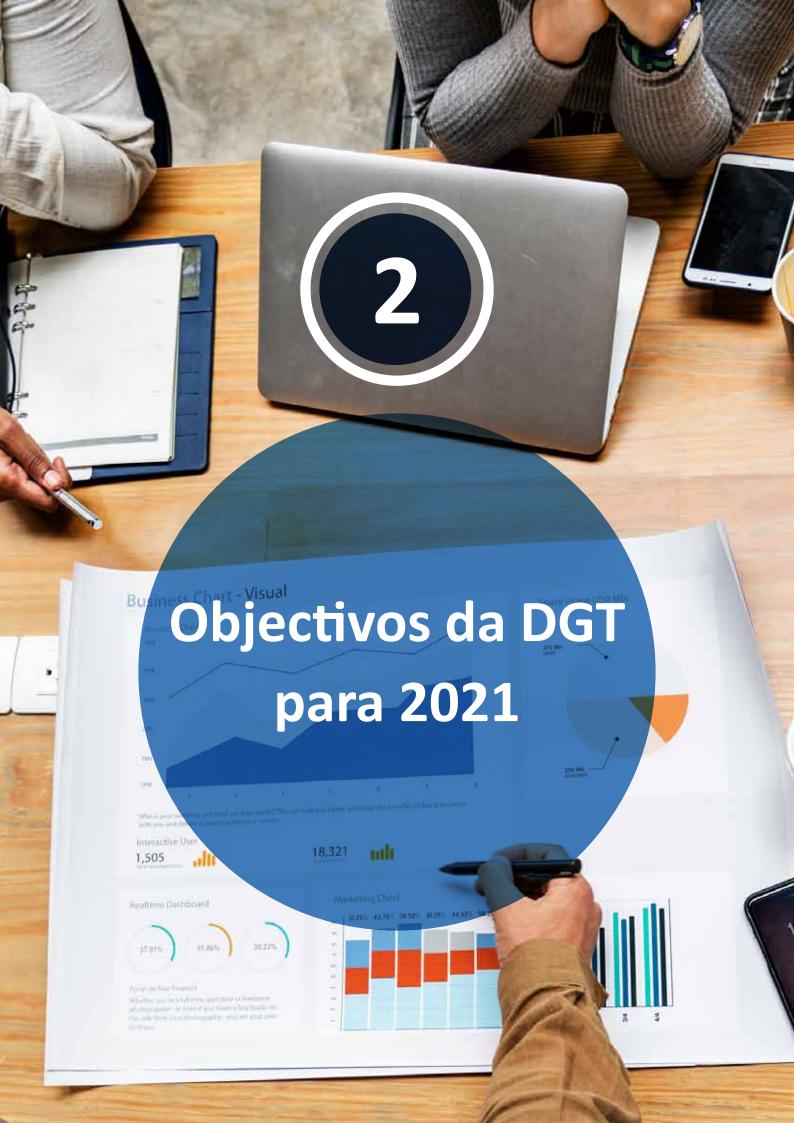
O Conselho Coordenador de Cartografia (CCC) é o órgão de coordenação da atividade dos organismos e serviços públicos legalmente competentes para produzir cartografia.

O CCC foi criado e é regulado pelo Decreto-Lei n.º 193/95, de 28 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 52/96, de 18 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 59/2002, de 15 de março, pelo Decreto-Lei n.º 202/2007, de 25 de maio e pelo Decreto-Lei n.º 141/2014, de 19 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 130/2019, de 30 de agosto.

Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica

O Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica (CO-SNIG) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 180/2009, de 7 de agosto, com vista a assegurar a coordenação estratégica do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG).

A atual redação do Decreto-Lei n.º 180/2009, de 7 de agosto, encontra-se plasmada no Decreto-Lei n.º 29/2017, de 16 de março.



2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Implementar o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território e reportar o estado do ordenamento do território

Objectivos Operacionais:

- OOp 1.1 Observar as dinâmicas territoriais
- OOp 1.2 Promover, monitorizar e avaliar as medidas de política de ordenamento do território, cidades e paisagem
- OOp 1.3 Promover projetos inovadores e novas abordagens de sustentabilidade
- OOp 1.4 Promover a investigação aplicada ao território



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Modernizar e desenvolver os sistemas de informação geográfica, cadastral e territorial Objectivos Operacionais:

- OOp 2.1 Ampliar o Sistema Nacional de Informação Territorial
- OOp 2.2 Consolidar o Sistema Nacional de Informação Geográfica
- OOp 2.3 Concetualizar e desenvolver o Sistema Nacional de Informação Cadastral



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Otimizar a produção e disponibilização de informação geodésica e geográfica oficial Objectivos Operacionais:

- OOp 3.1 Concetualizar e desenvolver a Base de Dados Nacional de Cartografia
- OOp 3.2 Produzir e disponibilizar dados e produtos cartográficos oficiais
- OOp 3.3 Modernizar a regulação do exercício das atividades de geodesia, cartografia e cadastro



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Reformar o Sistema de Cadastro Predial

Objectivos Operacionais:

- OOp 4.1 Promover o novo regime jurídico do Cadastro Predial
- OOp 4.2 Desenvolver modelos de dados partilhados e ferramentas de interoperabilidade externa
- OOp 4.3 Assegurar a execução e conservação do cadastro



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Melhorar o desempenho organizacional, promover o desenvolvimento e reforçar a projeção da DGT

Objectivos Operacionais:

- OOp 5.1 Preparar a participação da DGT na presidência da União Europeia
- OOp 5.2 Assegurar a cooperação nacional e europeia
- OOp 5.3 Coordenar e participar em órgão consultivos
- OOp 5.4 Modernização e otimização da infraestrutura física e tecnológica
- OOp 5.5 Promover a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos
- OOp 5.6 Capacitar os recursos humanos da DGT

A relação entre os objetivos operacionais e os projetos e atividades é indicada no quadro do Anexo I-Projetos e Atividades para 2021, que sistematiza os projetos a desenvolver por cada unidade orgânica.

2.2. QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2021

EFICÁC	IA									25%
O OP1	Assegurar a aná	lse de prop	ostas de le	gislação e (de regulam	entação				40%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resultado	Taxa de Re ali zação	Desvio
Ind1	Número de propostas legislativas e regulamentares analisadas	NA	NA	4	1	6	100%			#VALOR!
							100%		Taxa de Realização	0%
	Im plem entação	do Progran	na Naciona	al da Polític	a de Orden	amento do T	erritório			30%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Re ali zação	Desvio
Ind 2	Data de apresentação SECNFCT/MAAC do Relatório de Estado do Ordenamento do Território - RECIT	NA	NA	31/out	10	15/out	30%			#VALOR!
Ind3	Data de conclusão da validação dos indicadores e reporte das medidas de política do PNPOT comas entidades do Fórum intersetorial	NA	NA	30/jun	10	15/jun	30%			#VALOR!
Ind 4	Número de municípios em redes de Oldades Circulares constituídas	NA	NA	10	3	15	40%			#VALOR!
							100%		Taxa de Realização	0%
	Elaboração de C	artografia								30%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Re ali zação	Desvio
Ind 5	Data da apresentação da proposta de redefinição da Rede Geodésica Nacional	NA	NA	15/dez	10	01/dez	50%			#VALOR!
Ind6	Número de imagens mosal co anuals da Carta Continental do satélite Sentinel 2, em 2021	NA	4	8	2	12	25%		#VALOR!	#VALOR!
Ind7	Data da disponibi lização da COSsim2020	NA	NA	20/dez	5	10/dez	25%			#VALOR!
							100%		Taxa de Realização	0%

EFICIÊ	NCIA									25%
O OP4	Execução e Gest	tão de Cada	stro							50%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resultado	Taxade Realização	Desvio
Ind8	Número de concelhos vetorizados e atualizados, disponibilizados por serviços web em ETRS89	NΑ	30	25	3	30	100%			#VALOR!
							100%		Taxa de Realização	0%
O OP5	Sistemas de Info	ormação Ge	ográfica e	Territorial						50%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resul tado	Taxa de Reali zação	Desvio
Ind9	Data da implementação da nova versão do Portal do Técnico de Cadastro predial	NΑ	NA	15/dez	10	01/dez	25%			#VALOR!
Ind10	Data de entrada emprodução do novo módulo AIGP/OIGP na plataforma SAIGT	NA	NA	30/jul	10	15/jul	25%			#VALOR!
Ind11	Data de entrada emprodução do modelo de gestão descentralizado da Plataforma Colaborativa Gestão Territorial	NA.	NA	15/dez	10	30/nov	25%			#VALOR!
Ind12	Data da disponi bilização da COSci d - Carta de Ocupação do Solo para o Cidadão (Medida Simpl ex)	NΑ	NA	20/dez	5	10/dez	25%			≝VALOR
							100%		Taxa de Realização	0%

QUALII	DADE									50%
O OP6	Sensibilização do paisagem , geod						ório, urbani	smo,cidad	es,	20%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resultado	Taxade Realização	Desvio
Ind13	Número de conferências/wo rkshops/seminár ios efetuados	15	12	12	1	15	25%			#VALOR!
Ind14	Número de páginas do Museu Virtual atualizadas	4	6	6	1	8	50%			#VALOR!
Ind15	Número de newsletters enviadas	31	24	25	2	27	25%			#VALOR!
							100%		Taxade Realização	0%
O OP7	Promover a boa	gestão dos	trabalhad	lo res/as						40%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resultado	Taxade Realização	Desvio
Ind16	Per centagem de trabalhadores/a s que frequentem ações de formação	NΑ	30%	35%	2%	38%	50%			#VALOR!
Ind 17	Per centagem de trabalhadores/a s em teletrabalho com acesso remoto ao posto de trabalho	NΑ	NA	5%	2%	8%	50%			#VALOR!
O OP8	Promover o des	en volvi me	nto e proje	eção da DG	т					40%
	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Meta2021	Tolerância	Valor Critico	Peso	Resultado	Taxade Realização	Desvio
Ind 18	Percentagem de respostas com nivel de satisfação elevado à qualidade do atendimento telefónico e on- line	NA	NA	50%	5%	60%	100%			#VALOR!
	ine						100%		Taxade Realização	0%

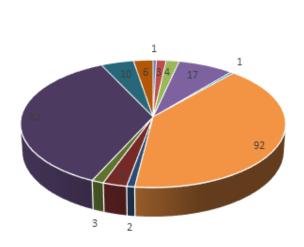
	OE1: Implementar o PNPOT e reportar o estado do ordenamento do território	OE2: Modernizar e desenvolver os sistemas de informação geográfica, cadastral e territorial	OE3: Otimizar a produção e disponibilização de informação geodésica e geográfica oficial	OE4: Reformar o Sistema de Cadastro Predial	OE5: Melhorar o desempenho organizacional, promover o desenvolvimento e reforçar a projeção da DGT
OOP1- Elaboração de propostas de legislação e de regulamentação	X	X	X	X	
OOP2- Implementação do PNPOT	X				
OP3- Elaboração de Cartografia			X		
OOP4- Execução e Gestão de Cadastro				×	
OOP5- Sistemas de Informação Geográfica e Territorial		X	X	X	
OOP6- Sensibilização dos cidadãos para as temáticas do ordenamento do território, urbanismo, cidades, paisagem, geodesia cartografia, cadastro e informação	X	X	X	X	X
OOP7- Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e motivar os trabalhadores da DGT					Х
OOP8: Promover o desenvolvimento e projeção da DGT					Х



3.1. RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pelo Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática para a DGT em 2021 contempla 227 trabalhadores aos quais se aplica o regime de vinculação, de carreiras e remunerações dos trabalhadores da Administração Pública, constante da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro (na sua versão atual).

No quadro seguinte apresenta-se o Mapa de pessoal da DGT previsto para 2021:



Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho
Diretor-Geral	1
Subdiretor-Geral	3
Diretor de Serviços	4
Chefe de Divisão	17
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1
Técnico Superior	92
Especialista de Informática	2
Técnico de Informática	6
Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	82
Assistente Operacional	10
Investigação	6
TOTAL	227

O mapa de pessoal de 2021 da DGT, prevê um aumento de 2 postos de trabalho face ao mapa aprovado para 2020, passando a uma dotação de 227 postos de trabalho.

A DGT é afetada por uma acentuada carência de recursos humanos, em particular de recursos humanos qualificados, o que condiciona a respetiva atuação, sendo passível de comprometer a prossecução das atribuições que lhe estão cometidas, prevendo-se em 2021 a possibilidade de abertura de concurso externo para as carreiras de especialista e técnico de informática, considerando a importância de tais recursos para a manutenção da infraestrutura informática da DGT e dos sistemas de informação.

Neste sentido foram reforçados os postos de trabalho na carreira de técnico superior, em ordem a fazer face a um novo paradigma de exigência tecnológica e à premência da qualificação do seu mapa de pessoal.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

No que concerne aos recursos financeiros, a DGT dispõe de receitas provenientes de dotações de receitas gerais (Orçamento do Estado), dispondo ainda de receitas próprias, que arrecada durante o ano económico. O orçamento da DGT para o ano de 2021 foi elaborado com base no plafond atribuído pelo Ministério do Ambiente e da Transição Ação Climática:

Plafond: € 7.129.100

Orçamento de Funcionamento: € 6.664.988

Orçamento de Investimento: € 464.112

Orçamento da DGT 2021 – dotação inicial do orçamento (sem cativações €)

Orçamento de Funcionamento (OF)	8.893.211
Despesas c/Pessoal	7.050.676
Aquisições de Bens e Serviços	1.244.264
Transferências	240.863
Outras despesas correntes	92.450
Despesas de capital	264.958
Orçamento de Investimento (OI)	3.460.460
Total (OF+OI)	12.353.671

Relativamente à previsão da despesa orçamentada, salienta-se que a transferência do Orçamento do Estado é afeta exclusivamente a despesas com o pessoal e que o diferencial da despesa global estimada terá de ser financiado por Receitas Próprias.

O quadro infra traduz a evolução dos orçamentos de funcionamento e de investimento nos últimos quatro anos:

€

	Orçamento Funcionamento	Orçamento Investimento	TOTAL
2016	7.353.416	477.086	7.830.502
2017	7.569.294	1.016.710	8.586.004
2018	8.035.424	1.074.224	9.109.648
2019	8.596.583	2.294.197	10.890.780
2020	8.717.197	2.604.984	11.322.181

Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento engloba Projetos que preveem ações de carácter específico relacionadas com as atribuições da DGT, designadamente nas matérias de ordenamento do território, cadastro e sistemas de informação, conforme se pode constatar pela análise dos quadros infra:

Projetos financiados pelo Orçamento de Investimento	Valor	×
10125 - Mecanismo de integração de informação da DGT na IFAMA - Plataforma única de inspeção e fiscalização da Agricultura, Mar e Ambiente	5.000	0,15
10205 - Caraterização definitiva dos 7 concelhos objeto de execução de cadastro predial (CD7)	20.000	0,65
10206 - DIPIGEO - Desmaterialização, interoperabilidade e partilha de informação geográfica	300.000	8,75
10337 - Sistema Integrado de Gestão, Interoperabilidade, Racionalização e Optiização de Recursos (Ambiente •)	50.100	1,42
10351 - C4G -Colaboratório para as Geociências (Projetos de infraestruturas de investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico)	36.000	1,00
10356-Carta de Ocupação do Solo	41.136	1,25
10643 - Carta Nacional de Perigosidade de Incêndio e Modelação de apoio ao planeamento e gestão da floresta e do território - análise da sustentabilidade de incêndio florestal em Portugal	30.586	0,95
10895 - Implementação das orientações estratégicas da REN - áreas de elevado risco de erosão hidrica do solo e cabeceiras das bacias hidrográficas	99.739	2,95
10896 - Implementação e monitorização do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e Observatório do Ordenamento do Território	99.449	2,9:
10919 - Iniciativa Nacional Cidades Circulares	593.200	17,15
11176 - INM - Infraestrutura Nacional de Moradas	85.000	2,55
11183 - ITERRITÓRIO - Modelação Inteligente do Acesso Territorial a Serviços de Interesse Geral	102.350	3,05
11190 - SMOS - Sistema de Monitorização de ocupação do Solo	417.690	12,1
11238 - LIDAR - Cobertura Lidar do Território de Portugal Continental com Tecnologia LIDAR (Light Detection And Ranging)	200.000	5,85
11449-Território Digital	510.210	14,7:
11450-Estudos para apoio a Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem e aos planos para Áreas Integradas de Gestão da Paisagem	520.000	15,0:
11451-DGT Digital	200.000	5,8:
11452-Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia	150.000	4,3:
Total	3.460.460	100,02

RESUMO AGREGADO DO OI 2021

Receitas de Impostos	464.112	13,4%
Receitas Próprias	50.000	1,4%
Transferências de RI entre Organismos	21.600	0,6%
Transferências de RP entre Organismos	1.774.580	51,3%
Fundos Comunitários	1.150.168	33,2%
Total	3.460.460	100,02

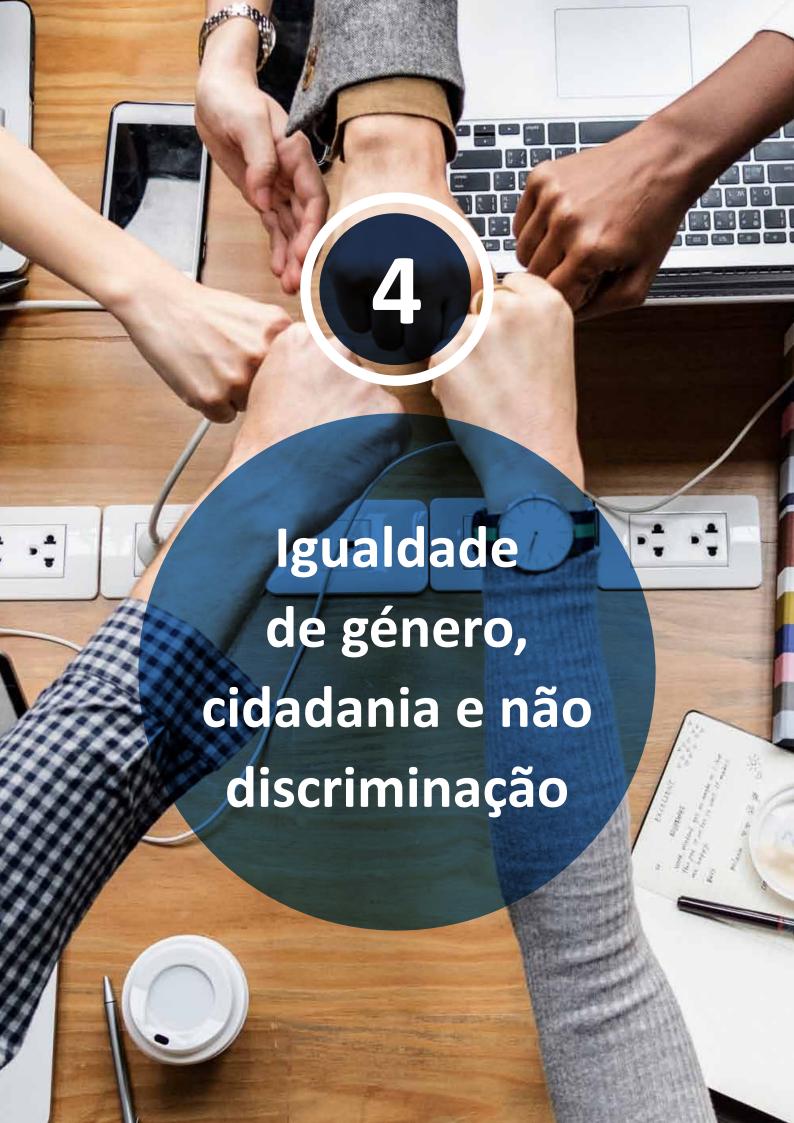
RESUMO POR FONTES DE FINANCIAMENTO DO OI 2021

RESOMO FOR FORTES DE FINANCIAMENTO DO 01 2021		
Fonte de Fiannciamneto	Valor	*
FF 311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	370.000	10,7%
FF 351 - RI afetas a projetos cofinanciados-Feder	60.345	1,7%
FF 352 - RI afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão	7.646	0,2%
FF 353 - RI afetas a projetos cofinanciados-FSE	26.121	0,8%
FF 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre		
organismos	21.600	0,6%
Parcial Receitas Gerais	485.712	14,02
		0,0%
FF 363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE	50.000	1,4%
Parcial Receitas Próprias	50.000	1,42
		0,0%
FF 541 - Transferências de RP entre organismos	1.353.524	39,1%
FF 369 - Transferências de RP afetas a projetos cofinanciados entre		
organismos (Fundo Ambiental)	421.056	12,2%
Parcial transferências em ORI.	1.774.580	51,32
		0,0%
FF 411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	79.755	2,3%
FF 414 - Feder - Lisboa 2020	14.400	0,4%
FF 432 - Fundo de Coesão - SEUR	217.940	6,3%
FF 441 - Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	838.073	24,2%
Parcial - outras fontes	1.150.168	33,22
Total	3.460.460	100,02

3.3. Publicidade institucional

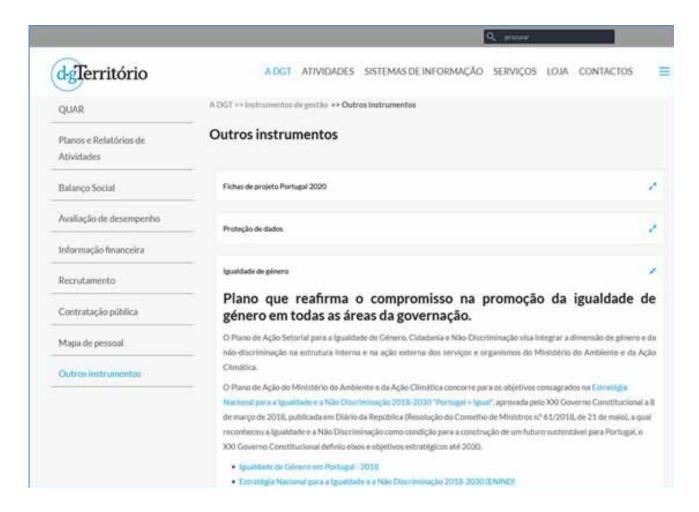
Não estão previstas iniciativas de publicidade institucional organizadas pela DGT.





O Plano de Ação do Ministério do Ambiente e da Ação Climática concorre para os objetivos consagrados na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual", aprovada pelo XXI Governo Constitucional a 8 de março de 2018 (RCM n.º 61/2018, de 21-05), a qual reconheceu a Igualdade e a Não Discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal.

Tendo o Governo definido os eixos e objetivos estratégicos até 2030 e em ordem a prosseguir os desideratos previstos nos documentos orientadores, bem como os que constarão nas Grandes Opções do Plano para 2021, a DGT procurará dar continuidade às atividades prosseguidas nos anos anteriores, designadamente a participação em ações de sensibilização e formação na área da Igualdade de Género, promoção da linguagem inclusiva, atualização de conteúdos da página da Igualdade de Género na página da internet da DGT, disponibilização de material informativo sobre Igualdade de Género e Não-Discriminação, bem como a participação em todas as iniciativas a que seja possível associar-nos.





A DGT assegura o acompanhamento das atividades de ordenamento do território, do urbanismo, das cidades, da paisagem, da geodesia, da cartografia, do cadastro e da informação geográfica, no quadro da cooperação institucional, das organizações internacionais, da cooperação para o desenvolvimento, assegurando concomitantemente a representatividade, quer nacional quer internacional, junto de diversas entidades e organismos nas áreas referidas.

De entre as suas inúmeras atribuições a Direção-Geral deve promover, coordenar, apoiar, realizar, participar e divulgar programas e projetos de investigação científica, bem como o desenvolvimento experimental nacional, comunitário e internacional, nos domínios do ordenamento do território, do urbanismo e da informação geográfica.

O quadro infra sintetiza as representações em organismos/entidades ou grupos de trabalho a nível internacional:

Organismo/ temática	Designação do Grupo de Trabalho / Comissão
União Europeia	EU Expert Group on Soil
	EIONET National Reference Centre for Land Use and Spatial Planning
	EIONET National Reference Centre for Land Cover
	ESPON 2020 – Comité de Monitorização
	ETGUM- Expert Group on Territorial Cohesion and Urban Matter
	NTCCP- (Network of Territorial Cohesion Contact Points)
	Reuniões de Diretores Gerais dos MEU (Desenvolvimento Urbano)
	Reuniões de Diretores Gerais dos MEU (Coesão Territorial)
	RFSC- Reference Framework for Sustainable Cities
	UDG- Urban Development Group
	URBACT III- Comité de Monitorização
	URBACT III- Grupo de Ligação
	URBACT III- NUP
	Grupo Informal da Agenda Urbana para a União Europeia
	Expert Working Group on Climate Change and Territorial Development
	CPC-EU- Comité Permanente de Cadastro
Conselho da Europa	CEMAT - Council of Europe Conference of Ministers Responsible for Spatial/ Regional Planning.
	Comité Diretor da Cultura Património e Paisagem
	Convenção Europeia da Paisagem
OCDE	Comité das Políticas de Desenvolvimento Regional- 1/3 grupos de trabalho: 1. WPURB- Grupo das Políticas Territoriais em Áreas Urbanas
	Comité das Políticas de Desenvolvimento Regional- 2/3 grupos de trabalho: 2. WPTI- Estatísticas Territoriais; 3-Desenvolvimento Rural

Organismo/ temática	Designação do Grupo de Trabalho / Comissão		
ONU	HABITAT III (responsabilidades de reporte- resposta à SG- MNE- Missão PT em Nairobi)		
	União para o Mediterrâneo sobre o Desenvolvimento Urbano Sustentável		
INSPIRE	INSPIRE Committee		
	INSPIRE National Contact Point		
	INSPIRE – Maintenance and Implementation Group – Policy subrgroup (MIG-P)		
	INSPIRE – Maintenance and Implementation Group – Technical subgroup (MIG-T)		
Cadastro	ICA- International Cartographic Association		
	Comité Permanente de Cadastro- CPC Iberoamericano		
	WPLA- Working Party on Land Administration		
	EUREF- European Reference Frame		
Geodesia	IUGG- International Union of Geodesy and Geophysics		
	SPUIAGG - Secção Portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica, Geodésica e Geofísica		
Informação Geográfica	EuroGeographics- European National Mapping and Cadastral Agencies		
	Expert Group Land Use and Spatial Planning - (LSU/ESA) WG1 – Legal and Commercial Issues WG Quality & Standards WG Geodesy Projecto SABE- Seamless Administrative Bounderies of European Projecto EuroGlobalMap Projecto EuroRegionalMap Projecto EuroMapFinder Projecto Pricing & Licensing Projecto EuroSpec		
	DIGSA - Directores dos Institutos Geográficos da América do Sul, Espanha e Portugal		
	EARSel- European Association of Remote Sensing Laboratories		
	GISIG- Geographical Information Systems International Group		
	CIL- Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha		
	Grupo de peritos de Nomes Geográficos das Nações Unidas		
	Conselho Superior Geográfico de Espanha		
	Group for Earth Observation (GEO) Plenary Committee		
	Group for Earth Observation (GEO) European High Level Policy Group		
	Copernicus Committee		
	European Space Agency (ESA) Programme Board on Earth Observation (PBEO)		





Considerando que o novo regime de formação profissional na Administração Pública, definido no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, pressupõe a elaboração pelos órgãos e serviços do Plano de Formação, devidamente orçamentado, inserto no ciclo de gestão e fazendo parte do Plano de Atividades, a DGT procedeu à elaboração do respetivo Plano de Formação.

No âmbito deste novo regime, assume especial relevância a formação contínua dos trabalhadores e dirigentes da Administração Pública, permitindo a atualização e a valorização pessoal e profissional dos mesmos ao longo da carreira profissional, em ordem a aplicar os conhecimentos e a transferi-los para o exercício do trabalho, inclusivamente habilitando os formandos ao desempenho de novas atividades profissionais (Cfr. artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016).

No atual circunstancialismo com que se depara a Administração Pública, a capacidade de adaptação à mudança assume-se, cada vez mais, como uma componente essencial do sucesso das suas instituições, considerando as necessidades dos colaboradores e alinhando-as com os objetivos da organização, em ordem a alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência.

Neste contexto, a elaboração do plano de formação assentou num pressuposto de maximização de oportunidades formativas e de gestão eficiente dos recursos, tendo sido privilegiadas as ações de formação interna e, de entre estas, as que de forma mais imediata contribuem para a melhoria do desempenho individual e organizacional, balanceadas, sempre que o enquadramento orçamental o permita, por formação ministrada por entidades externas à DGT.

A formação externa será programada ao longo do ano, sendo que serão privilegiadas ações que permitam suprir necessidades coletivas e colmatar necessidades específicas. Neste particular, a DGT encontra-se a articular com a Direção-Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), a viabilidade de ser estabelecido um Protocolo com a referida entidade, passível de enquadrar as mencionadas ações passíveis de suprir necessidades coletivas.

Em ordem a otimizar os recursos disponíveis será equacionada a frequência de ações de formação especializada externa, incidentes nas áreas de atuação da DGT, cuja frequência está sempre dependente da necessária disponibilidade orçamental.

De igual modo, será prestada particular atenção às eventuais oportunidades formativas proporcionadas por outras entidades (seminários, congressos, etc.), ou outras de formação especializada que se revele fundamental, bem como o catálogo de oferta formativa da Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

Ao longo do ano serão efetuadas as alterações e atualizações tidas por adequadas para o cumprimento dos objetivos atinentes à formação profissional dos trabalhadores da DGT.

O Plano de Formação para o ano 2021 consolida o anexo II ao presente Plano de Atividades.

Lista de Acrónimos

BDNC- Base de Dados Nacional de Cartografia

BUPi - Balcão Único do Prédio

CAP - Comissão de Arquitetura e Paisagem

CCC- Conselho Coordenador de Cartografia

CNT - Comissão Nacional do Território

CO SNIG- Conselho Orientador do Sistema Nacional e Informação Geográfica

CSOP - Conselho Superior de Obras Públicas

COS - Carta de Ocupação do Solo

DGT - Direção-Geral do Território

DRAG - Divisão de Regulação e Assessoria Jurídica

DRAlen - Delegação Regional do Alentejo

DRAIg - Delegação Regional do Algarve

DRNorte - Delegação Regional do Norte

DRCentro - Delegação Regional do Centro

DRLVT - Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DSGCIG - Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica

DGRI - Divisão de Gestão de Recursos Informáticos

DR- Delegação Regional

DSIC - Direção de Serviços de Informação Cadastral

DSOT- Direção de Serviços de Ordenamento do Território

DSPRI - Direção de Serviços de Planeamento, Relações Institucionais, Comunicação e Apoio

DIPIGEO - Desmaterialização, Interoperabilidade e Partilha de Informação Geográfica

ECS - Estratégia Cidades Sustentáveis 2020

EIGDIT - Equipa para a Inovação e Gestão de Dados para Indicadores Territoriais

IGT - Instrumentos de Gestão Territorial

INV - Investigadores

OE - Objetivo Estratégico

OF - Orçamento de Funcionamento

OI - Orçamento de Investimento

Oop - Objetivo Operacional

OOTU - Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo

PA - Plano de Atividades

PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

QUAR - Quado de Avaliação e Responsabilização

RCM – Resolução do Conselho de Ministros

REN - Reserva Ecológica Nacional

REOT - Relatório do Estado do Ordenamento do Território

SNIC - Sistema Nacional de Informação Cadastral

SNIG - Sistema Nacional de Informação Geográfica

SNIT - Sistema Nacional de Informação Cadastral

UE - União Europeia

Anexos

- I | Projetos e Atividades 2021
- II | Plano de Formação Tabela 1Capacidades formativas
- III | Plano de Formação Tabela 2Necessidades formativas(formação interna e externa)

Projetos e Atividades 2021

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE1	OOP1.1	1	Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo - OOTU	1- Plano de Atividades do Observatório produzido e aprovado 2 — Validação e carregamento dos indicadores para a produção do REOT resultantes das Comissões Operacionais do FI-PNPOT 3- Análises temáticas produzidas 4 — Investigação para a produção de indicadores territoriais (conetividade ecológica, artificialização solo, estrutura da propriedade)	DSOT EIGDIT INV	1- Data de conclusão 2- Data de conclusão 3- № análises temáticas 4 — № de temas de investigação	1- 31 mar 2- 30 jun 3 – 4 4- 3	
OE1	OOP1.1	2	Agenda para o Território - PNPOT	1- Proposta de REOT concluída e apresentado à tutela 2- Modelo organizativo para o acompanhamento da recondução / revisão dos PROT estabelecido e programa de trabalhos acordado com as CCDR executado. 3- Medidas de política da Agenda Territorial prosseguidas pela DGT 4. Contributos para estratégias, programas e planos gerais ou setoriais com relevância territorial produzidos 5. Participação no Conselho Superior de Obras Públicas-CSOP	DSOT INV	1 – Data de conclusão 2.1 – Data de conclusão do modelo organizativo 2.2 – % de ações do programa de trabalhos 2021 executadas 3- № de medidas 4- № de contributos produzidos / solicitados 5- № de reuniões	1- 01 out 2.1 – 30 mar 2.2- 100% 3- 4 4 – 90% 5- 4	
OE1	OOP1.1	3	Programa de Transformação da Paisagem -PTP	1-Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) em elaboração, promovidos ou acompanhados pela DGT 2-Relatório de monitorização da execução do PRGP das Serras de Monchique e Silves concluído 3 — Processos de constituição de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) instruídos 4- Portal da Paisagem dinâmico e atualizado	DSOT EIGDIT	1- Nº de PRGP 2- Data de conclusão 3- Nº de dias para emissão do parecer de instrução 4.1- Nº de dias para divulgação de PRGP e AIGP aprovados 4.2- Nº de noticias produzidas	2 – 01 set 3- <= 30 dias	
OE1	OOP1.1	4	Estratégia Cidades Sustentáveis (ECS)	1- Fórum das Cidades dinâmico e atualizado 2 — Referencial Cidades 2030 concluído	DSOT	1.1 – № de newsletters 1.2 – № de subscritores e seguidores 1.3– № de notícias 2- Data conclusão	1.1- 24 1.2- > 3.200 1.3 - 50 2 - 31 mar	
OE1	OOP1.2	5	URBACT Nacional	1- Plano de Trabalhos 2021 executado material e financeiramente 2- Comunicação URBACT 3- Acompanhamento do programa URBACT	DSOT	1- Taxa de execução 2- № de newsletters 3- № de ações de acompanhamento	1- 90% 2 – 12 3- 1	
OE1	OOP1.2	6	Iniciativa Nacional Cidades Circulares – InC2	1- Redes de cidades circulares constituídas 2 — Protocolos de financiamento celebrados com as cidades 3 — Plano de trabalhos 2021 executado material e financeiramente	DSOT	1- Nº de municípios em redes 2- Data de assinatura 3- Taxa de execução	1 –18 2 – 1 mar 3- 70% de taxa de compromisso	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE1	OOP1.2	7	Projeto i-Território Acesso a Serviços de Interesse Geral	1- Estrutura de dados geográficos e modelo de análise definidos 2- Modelo de análise e processamento implementado e validado —1ª fase, versão de testes 3- Prototipagem do sistema de implementação do modelo	DSOT EIGDIT	1 – Data de conclusão 2 – Data de validação 3- Data de disponibilização	1 –30 abril 2 – 30 set 3- 31 dez	
OE1	OOP1.3	8	Roteiro Nacional para Adaptação XXI	1 – Acompanhamento do projeto e dos seus resultados	DSOT	1- Número contributos	1- 3	
OE1	OOP1.3	9	Perigosidade de Incêndio e Modelação de Apoio	1 — Relatório de diagnóstico e recomendações para o sistema de gestão integrada de fogos rurais	DSOT INV	1- Data de conclusão	1– 30 mar	
OE1	OOP1.4	10	Mapeamento e Avaliação dos Ecossistemas e dos seus Serviços - MAES	1- Acompanhamento do projeto financiado pelo POSEUR em parceria com o ICNF	DSOT INV	1- Reuniões de acompanhamento	1- 3	
OE1	OOP1.4	11	Sistemas de sensorização, de informação e de comunicações de emergência e integração nos processos de decisão - foRESTER	1- Carta de ocupação do solo adaptada e atualizada para derivação de modelos de propagação de incêndios	DSGCIG INV	1- Data de conclusão	1- 15 dez	
OE1	OOP1.4	12	Informação Geográfica Voluntária e infraestruturas de informação geográfica	1 — Relatório Informação Geográfica Voluntária em infraestruturas de informação geográfica 2- Conceção de caso de estudo para o SNIG	INV	1- Data de conclusão 2- Data de conclusão	1– 31 dez 2 – 31 dez	
OE1	OOP1.4	13	Modelo Sustentável de Ordenamento do Território para a prevenção dos incêndios rurais - SCAPEFIRE	1- Carta de ocupação do solo adaptada e atualizada para derivação de modelos de risco de incêndios	DSGCIG INV	1- Data de conclusão	1- 15 dez	
OE1	OOP1.4	14	Cross Harmonization & HPC modelization of Forest Datasets: CROSS-FOREST	1 — Produção de Ontologia Ibérica 2 — Disponibilização de dados de Portugal (COS e IFN) no Forest Explorer 3 — Avaliação Final dos Resultados do projeto 4 — Disseminação: website do projeto atualizado	DSGCIG INV	1- Data de conclusão 2 — Data de conclusão 3 Data de conclusão 4 — % Execução	1–30 abr 2 – 30 abr 3 – 31 jul 4 – 100%	
OE1	OOP1.4	15	Sistema de Reconhecimento Terrestre do IPSentinel - IPSTERS	1— Reuniões do grupo de trabalho de entidades da Administração Pública de acompanhamento do projeto 2— Produtos cartográficos de valor acrescentado disponibilizados no IPSentinel	DSGCIG	1− № de reuniões 2- Data de conclusão	1- 2 2 – 15 out	
OE1	OOP1.4	16	Framework Partnership Agreement on Copernicus User Uptake - FPCUP	1- Ações de formação e de promoção das imagens de satélite e dos produtos do programa Copernicus na Administração Pública 2- Reunião técnica com o Instituto Geográfico Nacional de Espanha para promover a cooperação em temáticas relacionadas com o Programa Copernicus	DSGCIG	1− № de ações 2- № de reuniões	1-6 2-1	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE2	OOP2.1	17	Sistema Nacional de Informação Territorial - SNIT	1- SNIT operacional em continuidade e qualidade 2 — Disponibilização da RAN e REN municipais atualizadas em serviços web 3 — CRUS atualizada e disponível 4- SNIT Histórico em produção 5- Edição digital das SRUP atualizada	DSOT DRAJ	1- Taxa de atualização 2 – % de publicações 2020 com serviços 3- Data da disponibilização 4- Data da entrada em produção 5- Data de conclusão	1- 80% 2 – 100% 3 – 31 mar 4 – 15 out 5- 15 dez	
OE2	OOP2.1	18	Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial -SAIGT	1- SAIGT operacional em continuidade e com qualidade 2 –Módulo de submissão de AIGP/OIGP operacional 3- Aplicativos de validação dos dados geográficos dos PDM e REN, seguindo as normas e especificações técnicas aprovadas	DSOT	1.1- Nº de dias inoperacional 1.2- Tempo médio de resposta a questões dos utilizadores 2 – Data de entrada em produção 3 – Contratação externa em execução	1.1- <5 dias 1.2- <=2dias úteis 2 – 30 jun 3 – 15 dez	
OE2	OOP2.1	19	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial - PCGT	1- PCGT operacional em continuidade 2 — Monitorização de funcionalidades e correção adaptativa 3- Descentralização do help-desk	DSOT	1- Nº de dias inoperacional 2- Tempo médio de correção 3- Data de entrada em produção	1- <5 dias 2- < 5 dias úteis 3 – 30 out	
OE2	OOP2.2	20	Sistema Nacional de Informação Geográfica - SNIG	1–Gestão e Monitorização do Registo Nacional de Dados Geográficos (RNDG) 2 – Revisão do RNDG 3 – Estratégia para a evolução do SNIG pós SNIG2020 4– ENIIG 2021 – VI Encontro Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica / JIIDE 2021- XII Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Informação Geográfica 5– Ações de divulgação e promoção de utilização do geoportal SNIG/INSPIRE	DSGCIG	1- № de relatórios 2- Data de conclusão 3- Data de conclusão 4- Data limite de realização 5- № de ações	1– 3 2- 15 dez 3 – 15 nov 4- 30 nov 5-3	
OE2	OOP2.2	21	Sistema Monitorização de Ocupação do Solo - SMOS	1— Série COS revista (1995, 2007, 2010, 2015 e 2018) 2- Modelo concetual do SMOS 3- Especificações Técnicas dos produtos SMOS 4- Definição e teste do modelo de articulação da COS com o Inventário Florestal Nacional 5 — COSim2020 (COS Simplificada com pixel de 10 m derivada de processamento automático de imagens de satélite)	DSGCIG	1 – Data de conclusão 2 – Data de conclusão 3 – Data de conclusão 4- Data de conclusão 5 – Data de conclusão	1– 20 jun 2 – 31 maio 3 – 31 maio 4- 15 out 5 – 15 dez	
OE2	OOP2.3	22	Sistema Nacional de Informação Cadastral - SNIC	1 – Arquitetura do SNIC e estrutura e modelo de governança da Base de Dados Nacional de Cadastro Predial definidos 2- Requisitos técnicos de execução, exploração e manutenção da Base de Dados Nacional de Cadastro Predial 3- Modelo de integração, conservação e harmonização de prédios na carta cadastral	DSIC DGRI	1- Data de conclusão2- Data de conclusão3- Data de conclusão	1 – 3 meses após aprovação do RJCP 2 – 6 meses após aprovação do RJCP 3- 6 meses após aprovação do RJCP	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE3	OOP3.1	23	Base de Dados Nacional de Cartografia – BDNC	1- Protótipo da Base de Dados Nacional de Cartografia desenvolvido	DSGCIG	1- Data de conclusão	1- 15 dez	
OE3	OOP3.2	24	Ortofotos 2021	1- Ortofotos de Portugal continental para disponibilização através de um serviço de visualização	DSGCIG	1- Tempo de produção	1- 8 meses	
OE3	OOP3.2	25	Monitorização do meio terrestre do programa Copernicus	rande resolução espacial do programa Copernicus DSGCIG 2- Data de conclusão 2 –		1- 30 jun 2 – 30 jun 3- 2		
OE3	OOP3.2	26	Cartografia Topográfica Vetorial	1- EuroRegionalMap atualizado 2- Atualização da carta 1:500 000	DSGCIG	1- Data de conclusão 2- Data de conclusão	1– estabelecida pela EuroGeographics 2- 30 nov	
OE3	OOP3.2	27	Carta Administrativa Oficial de Portugal – CAOP	1- CAOP 2020 publicada 2- EuroBoundaryMap atualizado 3- Reporte de dados ao INE e à DGAL 4- CAOP com modelo de dados INSPIRE e em formato open source 5- Página da CAOP atualizada com secção P&R	DSGCIG	1 – Data de conclusão 2 – Data de conclusão 3 – Data de conclusão 4- Data de conclusão 5 – Data de conclusão	1- 29 fev 2- 30 dias após solicitação 3- 31 mar 4- 15 dez 5- 30 abril	
OE3	OOP3.2	28	Modelo Digital do Terreno com tecnologia LiDAR	1- Definição dos requisitos técnicos e modelo de organização institucional para a produção de um Modelo Digital de Terreno com tecnologia LiDAR	DSGCIG	1- Data de conclusão	1- 30-jun	
OE3	OOP3.2	29	Infraestrutura Portuguesa para dados Sentinel – IPSentinel	1- Mosaicos de Portugal Continental Sentinel	DSGCIG	1- № de produtos	1-12	
OE3	OOP3.2	30	Infraestrutura Nacional de Moradas	1- Articulação entre a INM da responsabilidade do INE e o SNIG	DSGCIG	1- Data de conclusão	1- 15-dez	
OE3	OOP3.2	31	Fotografia Aérea Histórica	1- Filmes digitalizados, georreferenciados e com metadados 2- Digitalização de fotografia aérea antiga em suporte vidro	DSGCIG	1− № de filmes 2- № de fotogramas	1- 60 2- 3000	
OE3	OOP3.2	32	Rede Nacional de Estações Permanentes GNSS – ReNEP	1- ReNEP operacional 2- Estações Permanentes com capacidade de receção do sinal Galileo 3- Repositório dos ficheiros RINEX das Estações Permanentes online 4 — Redefinição da Rede Geodésica Nacional 5- Nova realização do ETRS89 em Portugal Continental — preparação da compensação das coordenadas da Nova Rede Geodésica Nacional 6- Articulação da ReNEP com o projeto C4G	DSGCIG	1- № de dias com estações inoperacionais 2- № de estações atualizadas 3— Periodicidade de disponibilização 4- Data de conclusão 5- Data de conclusão 6- Data de conclusão	1-<=20 2-2 3- mensal 4- 01 dez 5- 30 nov 6- 30 jun	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE3	OOP3.2	33	Referenciais Altimétricos Nacionais	2- Maregramas online 3- Marcas de nivelamento verificadas e coordenadas com GNSS 4- Nivelamento geométrico de Estações Permanentes da ReNEP 2- № de anos 3- № de marcas 4- № de estações		1- 30 nov 2- 3 3- 100 4- 3 5-30 nov		
OE3	OOP3.3	34	Homologação de cartografia	1- Processos de homologação concluídos no prazo 2- Definição e implementação de novas metodologias para a homologação de cartografia obtida com as novas normas e especificações técnicas	DSGCIG	1- Tempo de procedimento 2 -Data de conclusão	1-100% em < 90 dias úteis; 50 % em < 70 dias úteis 2- 30 jun	
OE3	ООР3.3	35	Regulação da Atividade de Cartografia	 1- Registo de entidades coletivas e singulares produtoras de cartografia de base 2 – Modelo organizativo da atividade de fiscalização 	DSGCIG	1- Tempo médio de tramitação 2 — Data de conclusão	1- 2 a 5 dias 2 – 30 abr	
OE4	OOP4.1	36	Regime Jurídico do Cadastro Predial	1- Novo regime jurídico do cadastro predial regulamentado	DSIC	1- Data de conclusão da proposta	1- 3 meses após aprovação do RJCP	
OE4	OOP4.2	37	Ferramenta de classificação de unidades prediais em função do tipo de cultura dominante	1- Especificações técnicas para o desenvolvimento da ferramenta 2- Protótipo da aplicação de classificação automática das unidades prediais e suporte à decisão sobre fracionamento da propriedade desenvolvido	DSIC	1- Data de conclusão 2 — Data da conclusão	1-30 jun 2- 15 dez	
OE4	OOP4.3	38	Vetorização e atualização do CGPR	1- CGPR vetorizado e atualizado disponível no visualizador de cadastro 2- Atualização sistemática da informação cadastral disponível no visualizador operacionalizado	DSIC DR	1- № de novos concelhos 2- Periodicidade da atualização	1- 30 1- <= 2 meses	
OE4	OOP4.3	39	Conservação do CGPR - Processos de Reclamação Administrativa - PRA	 1- Apreciação de PRA e redução de pendências longas 2- Fornecimento de dados CGPR e certificação de elementos nos prazos estabelecidos 	1.1-DSIC 1.2-DRN 1.3- DRC 1.4-DRLVT 5-DRALT 6- DRAIG 2 - DSIC e DR	1-N.º de PRA com emissão de parecer técnico e envio para a AT 2- Tempo médio de resposta	1.1- 600 1.280 1.3- 500 1.4- 800 1.5- 300 1.6- 300 2- 14 dias úteis	
OE4	OOP4.3	40	Operações de Cadastro nas AIGP	 1 – Modelo de integração de prédios cadastrados nas Áreas de Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) na Carta Cadastral 2 - Coordenação e acompanhamento de operações de cadastro predial nas AIGP 3 - Projeto piloto Pinhal interior sul – metodologias para harmonização de informação e integração de prédios com representação gráfica georreferenciada validada na Carta Cadastral 	DSIC DR	1- Data de conclusão 2- № de operações 3- Data de conclusão	1 – 30 jun 2 – 1 3- 31 jul	
OE5	OOP5.1	41	Presidência Portuguesa 2021	 1- Condução técnica dos trabalhos da Presidência e organização das reuniões e eventos 2- Seguimento dos temas e agendas da coesão territorial e dos assuntos urbanos no âmbito do Trio de Presidências 	DSPRI DSOT DSIC	1 – № de reuniões e eventos 2 – № de reuniões	1 – 10 2- 6	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE5	OOP5.2	42	Cooperação em assuntos urbanos e política de cidades	1- Cooperação internacional (3): Vice-Presidência do Conselho do Working Party on Urban Policies (WPURB) da OCDE; apoio da representação nacional no Conselho Executivo UN HABITAT; representação UN UNECE; eventual cooperação ODS; 2- Cooperação intergovernamental na EU (6): representação no Urban Development Group (UDG), Directores-Gerais dos Assuntos Urbanos (DGUM), e Technical Preparatory Group for the Urban Agenda (TPGUA), participação na revisão da Carta de Leipzig (NLC); Expert Group on Territorial Cohesion and Urban Matters (EGCTUM); representação Comité de Monitorização URBACT (URBACT MC); Cooperação macrorregional e bilateral e recepção de comitivas estrangeiras; apoio à SGMATE na cooperação internacional em assuntos urbanos; 3- Cooperação nacional (6+n): Grampcity, Fórum dos Serviços; Reabilitar como Regra; Estratégia de Mobilidade Pedonal; Conselho da Cultura SPAA; Iniciativa Bairros Saudáveis	DSOT	1 – № reuniões 2 – № reuniões 3- № de Grupos	1-2 2-20 3-6	
OE5	OOP5.2	43	Cooperação em coesão territorial, política de coesão e ordenamento do território e paisagem	1- Cooperação União Europeia (7): Network of Territorial Cohesion Contact Points (NTCCP), Directores-Gerais da Coesão Territorial (DGTC), Task Force for the Territorial Agenda (TFTA), ESPON Monitoring Committee, ESPON Contact Point, ESPON Joint Working Group; EIONET – National Reference Centre for Land Use and Spatial Planning 2- Cooperação internacional e macrorregional (3): Articulação com a AD&C no âmbito do Regional Development Policy Committee (RDPC); Conselho da Europa- Convenção Europeia da Paisagem; Diálogo 5+5 3- Cooperação nacional: Projetos; Conselho Nacional da Água; C.A. POSEUR; Grupo de Coordenação da ENAAC; Ponto Focal SPeM e Roteiro Neutralidade Carbónica; GT Seca; CNGRI; CN ABAE ECO XXI; CAEAP e NREAP; CCNCD; ENRAN; PP Solo; Ponto Focal ENEA 2020; SGIFR; CSOP, SPET/CSE	DSOT	1 –Nº de reuniões e eventos transnacionais 2- № de reuniões e eventos transnacionais 3-№ de grupos e projetos ativos	1 – 14 2 – 14 3- 15	
OE5	OOP5.2	44	Cooperação em geodesia, cartografia, informação geográfica e cadastro	1- ICA- International Cartographic Association 2- EUREF- International Association of Geodesy Reference Frame Subcommission for Europe 3- Comité Permanente de Cadastro da União Europeia 4- INSPIRE KEN (Knowledge Exchange Networks)- Cadastre and Land Registry- CLRKEN 5 Comité Permanente sobre el Catastro en Iberoamerica 6- WPLA- Working Party on Land Administration 7- INSPIRE — Ponto Focal Nacional 8 — Agência Europeia do Ambiente- Centro Nacional de Referência em Ocupação do Solo da European Environment Information and Observation Network (EIONET)	DSGCIG	1- Nº de reuniões 2- Nº de reuniões 3- Nº de reuniões 4- Nº de reuniões 5- Nº de reuniões 6- Nº de reuniões 7- Nº de reuniões 8- Nº de reuniões	1-1 2-1 3-2 4-1 5-1 6-1 7-4 8-1	
OE5	OOP5.3	45	Comissão Nacional do Território -CNT	1- Dinamização dos trabalhos e secretariado da CNT 2-Contributos para recomendações, orientações técnicas e propostas legislativas no âmbito da CNT produzidos	DSOT	1.1- Nº de reuniões 1.2- Data de atualização do Portal CNT 2- Nº de contributos	1.1- 6 CNT, 6 GT 1.2- 15 dez 2- 8	

OE	ОР	Cód PA2021	Designação do Projeto/ Atividade	Resultado(s) a atingir	UO	Indicador	Meta	Observações
OE5	OOP5.3	46	Comissão de Acompanhamento Arquitetura e Paisagem - CAAP	1- Dinamização dos trabalhos e secretariado da CAAP 2- Candidatura portuguesa ao Prémio da Paisagem do CE 3- 4º Conferência Nacional da Paisagem	DSOT	1- № de reuniões 2- Data de apresentação 3 —Data de realização	1- 2 2- 20 jan 3 – out	
OE5	OOP5.3	47	Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica – CO SNIG	1- Dinamização dos trabalhos e secretariado do CO SNIG e dos GT IIG- locais 2- Plano de Ação INSPIRE.PT 2021 3- Relatório de monitorização INSPIRE 2021	DSGCIG	1- № de reuniões 2- Data de conclusão 3- Data de conclusão	1- 2 CO SNIG e 2 GT IIG-locais 2- 31 mar 3- 15 dez	
OE5	OOP5.3	48	Conselho Coordenador de Cartografia - CCC	1- Dinamização e dos trabalhos e secretariado do Conselho Coordenador de Cartografia 2- Dinamização e condução dos trabalhos Geodesia2020	DSGCIG	1- № de reuniões 2- № de reuniões	1- 1 2- 2	
OE5	OOP5.3	49	Fórum Intersectorial - FIS- PNPOT	1- Dinamização e dos trabalhos e secretariado FIS-PNPOT e das respetivas Comissões	DSOT	1- Nº de reuniões do Plenário, do Núcleo Permanente e das Comissões	1-6	
OE5	OOP5.4	50	Infraestrutura física e tecnológica e suportes e aplicacionais	1- Capacitação e modernização da infraestrutura tecnológica (Sede + DR) 2- Capacitação e modernização dos suportes tecnológicos e aplicacionais	DGRI	1 – Data de realização 2 – Data de realização	1 – 8 dez 2 – 8 dez	
OE5	OOP5.4	51	Portal e sítios internet	1- Conteúdos do portal e sítios de internet atualizados 2 — Atualização do Museu Virtual	DGRI DSPRI	1 – Data de conclusão2- Número de páginas atualizadas	1 – 30 dez 2- 6	
OE5	OOP5.5	52	Informação de gestão e pareceres	1-Propostas legislativas e regulamentares e outros por solicitação da tutela, da IGAMAOT e do Ministério Público, analisadas 2- Pareceres no âmbito de processos de formação de Programas e Planos e de processos específicos	DSOT DGRI DSPRI DRAJ	1- № de pareceres pedidos emitidos / pareceres solicitados*100 2- % de pareceres emitidos em tempo (legal ou internamente fixado)	1- 100% dos solicitados até 1 de dez 2- 100%	
OE5	OOP5.5	53	Gestão Documental e Segurança da Informação	 1 – Interoperabilidade SG MATE / DGT, documentos trocados 2- Novos fluxos desmaterializados 3 – Relatório de gestão do risco e segurança da informação na DGT, de acordo com o quadro de avaliação de capacidades de cibersegurança do Centro Nacional de Cibersegurança 	DGRI	1 − Nº de documentos trocados 2- Nº de circuitos 3- Data de conclusão	1 – 80 documentos 2 – 2 3-20 dez	
OE5	OOP5.5	54	Comunicação e Eventos	1- Realização dos eventos da DGT 2- Inquérito à qualidade do atendimento telefónico e on-line	DSPRI	1- N.º de eventos 2- % de respostas com nível de satisfação elevado	1 – 10 2 – 50%	
OE5	OOP5.6	55	Capacitação dos recursos humanos	1- Execução do Plano de Formação 2- Trabalhadores/as em teletrabalho com acesso remoto ao posto de trabalho	DSPRI Todas as UO	1- % de trabalhadores abrangidos por ações de formação 2- %	1 – 35% 2 – 5%	

Plano de Formação - Tabela 1

Capacidades formativas

(formação interna)

Unidade orgânica proponente	Área da formação	Ação de formação proposta	Formadores propostos	Conteúdo da formação	Destinatários (por carreiras/ trabalhador)	Carga horária prevista
	MicroStation e QGIS	Conversão dos dados vetoriais cad para ambiente SIG (QGIS)	Ricardo Amaral / Manuel Nora / Luis Antunes	Sensibilização para a avaliação da qualidade da informação cadastral em formato vetorial	Colaboradores com conhecimentos base de QGIS	7 horas
DRCentro	Edoc Link	Introdução ao EDOC	Ricardo Amaral	Implementação da utilização da Gestão Documental na DRC	Colaboradores da DRC e EDC	7 horas
	QGIS	Introdução ao QGIS	Ricardo Amaral	Conceitos base no software QGIS	DRC e EDC	7 horas
	QGIS	Atualização do Cadastro em SIG	Ricardo Amaral	Processo de atualização de Cadastro SIG na DRC	DRC e EDC	7 horas
		Introdução Excel	António Manuel / Rui Cavaco	Introdução à aplicação Microsoft Excel e suas principais funcionalidades	Todas	11 horas
DGRI	Informática	Base de Dados em Access	Rui Cavaco / António Manuel	Introdução ao conceito de base de dados relacionais e da aplicação Access	Todas	11 horas
		Edoclink – Utilização da aplicação	Patrícia Alves/Rui Cavaco	Procedimentos de operação sobre a aplicação de gestão documental Edoclink	Utilizadores Edoclink	6 horas

Unidade orgânica proponente	Área da formação	Ação de formação proposta	Formadores propostos	Conteúdo da formação	Destinatários (por carreiras/ trabalhador)	Carga horária prevista
DSGCIG	SIG	Introdução ao QGIS	André Serronha	Exploração do software SIG Desktop QGIS nas seguintes vertentes: O ambiente de trabalho QGIS: ambiente gráfico e principais funções; Visualização de layers (camadas); Tabela de atributos; Simbologia; Layouts; Edição de dados; Utilização de módulos (plugins); Georreferenciação de imagens.	Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos	21 horas
		QGIS para apoio à homologação de cartografia	André Serronha	Exploração do software SIG Desktop QGIS para a desenvolvimento das tarefas de homologação de cartografia	Técnicos da DSGCIG que trabalham na homologação de cartografia	14 horas



III.

Plano de Formação - Tabela 2

Necessidades formativas

(formação interna e externa)

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
DRAJ	Um ano de jurisprudência administrativa (2020)	Jurisprudência dos Tribunais em matéria administrativa.vg. Em matéria de Urbanismo e Ambiente	1
	PostgreSQL- Administração e Optimização		1
	Segurança nos Sistemas Windows		1
DGRI	Windows 10- Troubleshooting e Resolução de Problemas		1
	Java SE 7 – Programação		1
	Edoc no processo interno da DRC	Capacitação de todos os funcionários na utilização do Edoc-link	17
	Iniciação a programação em linguagem Python para Qgis (Formaçao externa)	Criação e edição de módulos com base em programação de Python	2
DRCentro	Curso de bases de dados relacionais Open Source (PostGIS) (Formação externa, NaturaGIs)	Novas normas e especificações técnicas para a cartografia topográfica da Direção-Geral do Território (DGT)	4
	Bases de dados Geográficas com QGIS e PostGIS (Formação externa)	Gerir dados geográficos complexos seja pela necessidade de efetuar análises aprofundadas seja para a visualização em tempo real das análises realizadas	3

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
	Iniciação aos SIG com QGIS	SIG- QGIS	1
DR Alentejo	https://www.geopoint.pt/tag/formacao/	GRADUAÇÃO EXECUTIVA EM SIG-Liderança e Gestão da Mudança com Sistemas e Informações Geográficas (S&IG)	1
	https://www.ina.pt/index.php/centro-de-formacao- oferta-formativa/form-competencias-digitais/ ferramentas-digitais	Programa de Capacitação em Ferramentas Digitais	1
	Introdução ao EDOC Link	Aprender a utilizar e conhecer as ferramentas básicas da aplicação	8
	Atendimento telefónico / público	Regras e boas práticas no atendimento telefónico e ao público presencial	5
	Introdução aos SIG	Aprender o que é um SIG, como funciona e quais as suas potencialidades	3
DR Algarve	Software QGIS- Aplicado à vetorização do CGPR	Conhecer as ferramentas do QGis e utilização de regras para vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica	2
	QGIS- Cadatro- Aplicado à resolução de PRA	Conhecer as regras e métodos para a resolução de PRA utilizando o sofware Qgis	4
	Folha de cálculo Excel	Conhecer e utilizar as funcionalidades mais importantes do Excel	3

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
	Competências de inovação: gestão de projeto	Competências de inovação: gestão de projeto	4
DSOT	Competências de inovação: Governação e práticas	Competências de inovação: Governação e práticas	7
	AutoCAD		1
	QGIS (módulo de Desenvolvimento/Avançado)		2
	Bases Dados / Access/SQL	Criação de tabelas/manuseamento/inter-relações	1
DSOT/DGIT	ARCGIS	Topologia/atributos/simbologia	1
	Base de Dados (modelo relacional e linguagem SQL)	Adquirir conhecimentos sobre a tecnologia de BD como ISI. Usar linguagem SQL como ferramenta padrão para interrogação e manipulação dos dados.	1
	Administração de Bases de Dados em SQL Server	Adquirir os conhecimentos que permitam instalar e solucionar problemas do sistema de gestão de BD do Microsoft SQL Server	1
	ArcGIS 3- efetuar análises	Aprofundar conhecimentos em ArcGIS	1

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
DSOT/DGIT	QGIS	Formação no software open source QGIS	1
	Linguagem XML	Explorar os componentes XSL e manipular e analisar os dados XML.	2
	Geomedia- Intergraph	Desenvolvimento das potencialidades da ferramenta SIG (upgrade- avançado)	1
	Bases de Dados (Modelo Relacional e Linguagem SQL)	Adquirir conhecimentos sistematizados sobre a tecnologia das bases de dados e usar a linguagem SQL como ferramenta	1
	QuantumGIS- QGIS	Conhecimento e aprendizagem das potencialidades da ferramenta SIG (Opensource)	3
DSGCIG	INSPIRE Tool Comparison: GeoServer, degree, ArcGIS, and hale»connect		1
	Spatial Linked (Open) Data		2
	GeoBIM – Basic Principles and Use Cases	GIS and BIM	

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
DSGCIG	Recent LiDAR technologies		3
	Photoshop	Manipulação de imagem	3
	Base de dados Access	Realizar as funções básicas e correntes de base de dados Access	7
	Exploração do gestor documental da DGT- EDOC	Formação interna na exploração do software EDOC: conceitos básicos e avançados	15
	SIG	Análise e geoprocessamento SIG com QGIS	17
DSPRI	Curso de Formação de Atualização dos Dirigentes- Nível Intermédio ou Equiparados	O curso de Formação de Atualização dos Dirigentes de Nível Intermédio ou Equiparados tem como objetivos "dar resposta às necessidades de atualização das competências e dos conhecimentos de cada dirigente, em função da evolução do estado da arte da gestão pública, dos programas de reforma e da especificidade do cargo exercido" (artigo 3.º, n.º 2,da Portaria n.º 146/2011, de 7 de abril)	10

Unidade orgânica proponente	Ação de formação proposta (indicar caso se trate de formação externa especializada)	Conteúdo da formação	Necessidades agregadas por ação de formação (n.º formandos)
DSPRI/DEOP	Microsoft Excel: Nível Intermédio e avançado		4
	Exploração do gestor documental da DGT- EDOC	Formação interna na exploração do software EDOC: conceitos básicos e avançados	3
	Gestão Financeira-Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e Despesa Pública	Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e Despesa Pública	1
DSPRI/DCRI	Adobe CS Illustrator	Ferramentas de desenho vectorial	1
	Adobe CS Indesign	Ferramentas de elaboração de publicações	1
	Adobe CS Dreamweaver	Ferramentas de edição de páginas web em HTML	2
	Quantum GIS	Ferramentas de GIS Open source	2
	Administração de Redes	Administração de Redes Locais	1



